

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

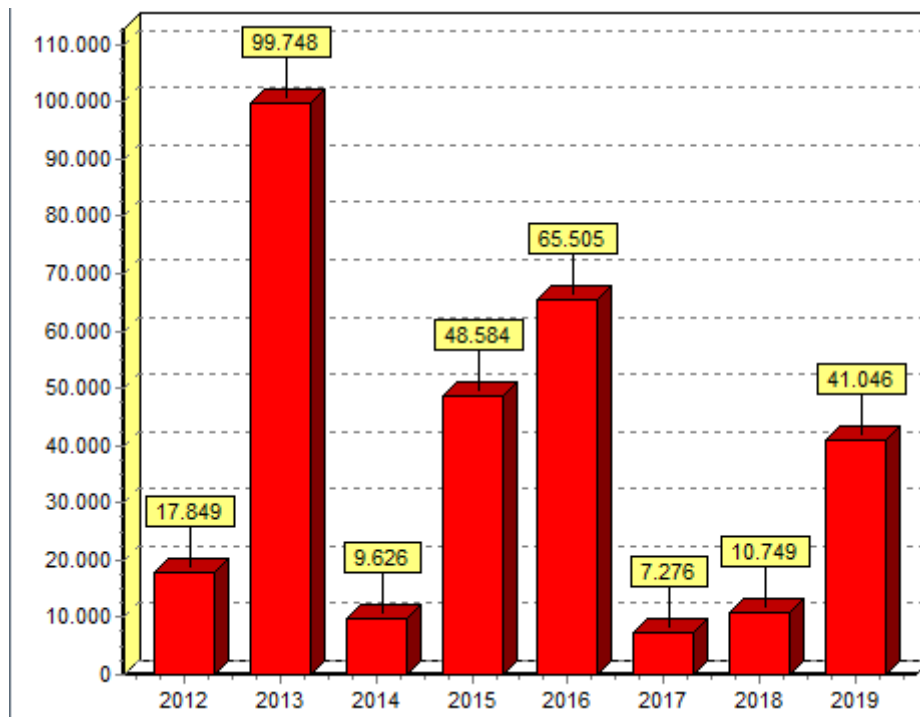
Municípios	Notificados	População	Incidência
1 São Gabriel do Oeste	1.200	24.035	4992,7
2 Dois Irmãos do Buriti	494	10.793	4577,0
3 Figueirão	132	2.997	4404,4
4 Três Lagoas	4.759	109.633	4340,8
5 Bandeirantes	288	6.747	4268,6
6 Costa Rica	693	18.835	3679,3
7 Vicentina	201	6.013	3342,8
8 Sidrolândia	1.594	48.027	3319,0
9 Alcinoópolis	160	4.883	3276,7
10 Mundo Novo	502	17.658	2842,9
11 Água Clara	389	13.938	2790,9
12 Jaraguari	182	6.696	2718,0
13 Amambaí	964	36.686	2627,7
14 Camapuã	359	13.770	2607,1
15 Ponta Porã	2.130	83.747	2543,4
16 Nioaque	348	14.379	2420,2
17 Aral Moreira	264	11.014	2396,9
18 Aparecida do Taboado	568	23.733	2393,3
19 Deodópolis	297	12.524	2371,4
20 Angélica	230	9.829	2340,0
21 Coxim	732	32.948	2221,7
22 Rochedo	105	5.156	2036,5
23 Anaurilândia	160	8.758	1826,9
24 Santa Rita do Pardo	137	7.530	1819,4
25 Pedro Gomes	143	7.908	1808,3
26 Sonora	288	16.543	1740,9
27 Itaquiraí	341	19.672	1733,4
28 Antônio João	140	8.545	1638,4
29 Maracaju	672	41.099	1635,1
30 Miranda	433	26.670	1623,5
31 Nova Alvorada do Sul	300	18.503	1621,4
32 Bataiporã	179	11.167	1602,9
33 Rio Verde de Mato Grosso	306	19.351	1581,3
34 Dourados	3.266	207.498	1574,0
35 Douradina	84	5.616	1495,7
36 Campo Grande	11.774	832.350	1414,5
37 Jateí	57	4.051	1407,1
38 Eldorado	165	12.029	1371,7
39 Bataguassu	278	21.142	1314,9
40 Taquarussu	46	3.570	1288,5
41 Ivinhema	285	22.832	1248,2
42 Itaporã	270	22.231	1214,5
43 Selvíria	78	6.427	1213,6
44 Novo Horizonte do Sul	54	4.581	1178,8
45 Corguinho	62	5.289	1172,2
46 Fátima do Sul	224	19.260	1163,0
47 Paraíso das Águas	56	4.942	1133,1
48 Brasilândia	135	11.943	1130,4
49 Rio Negro	51	4.989	1022,2
50 Ribas do Rio Pardo	213	22.429	949,7
51 Paranaíba	383	41.227	929,0
52 Tacuru	100	10.777	927,9
53 Terenos	172	18.942	908,0
54 Corumbá	973	107.347	906,4
55 Naviraí	415	49.827	832,9
56 Glória de Dourados	79	10.025	788,0
57 Caracol	44	5.699	772,1
58 Iguatemi	117	15.429	758,3
59 Caarapó	193	27.554	700,4
60 Rio Brilhante	231	33.362	692,4
61 Ladário	144	21.106	682,3
62 Sete Quedas	73	10.876	671,2
63 Bela Vista	159	23.888	665,6
64 Nova Andradina	326	49.104	663,9
65 Coronel Sapucaia	92	14.607	629,8
66 Laguna Carapã	40	6.851	583,9
67 Porto Murtinho	92	16.162	569,2
68 Jardim	116	25.180	460,7
69 Bodoquena	33	7.979	413,6
70 Chapadão do Sul	87	21.257	409,3
71 Bonito	78	20.597	378,7
72 Guia Lopes da Laguna	37	10.287	359,7
73 Japorã	21	8.288	253,4
74 Anastácio	59	24.534	240,5
75 Cassilândia	50	21.491	232,7
76 Aquidauana	97	46.830	207,1
77 Inocência	15	7.711	194,5
78 Juti	12	6.241	192,3
79 Paranhos	20	13.123	152,4
MATO GROSSO DO SUL	41.046	2.587.267	1586,5

Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 12/06/2019

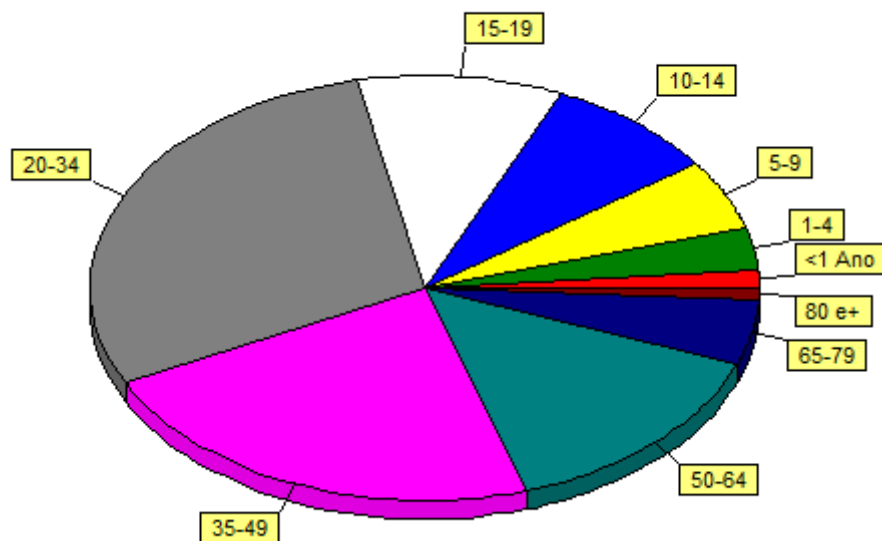
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

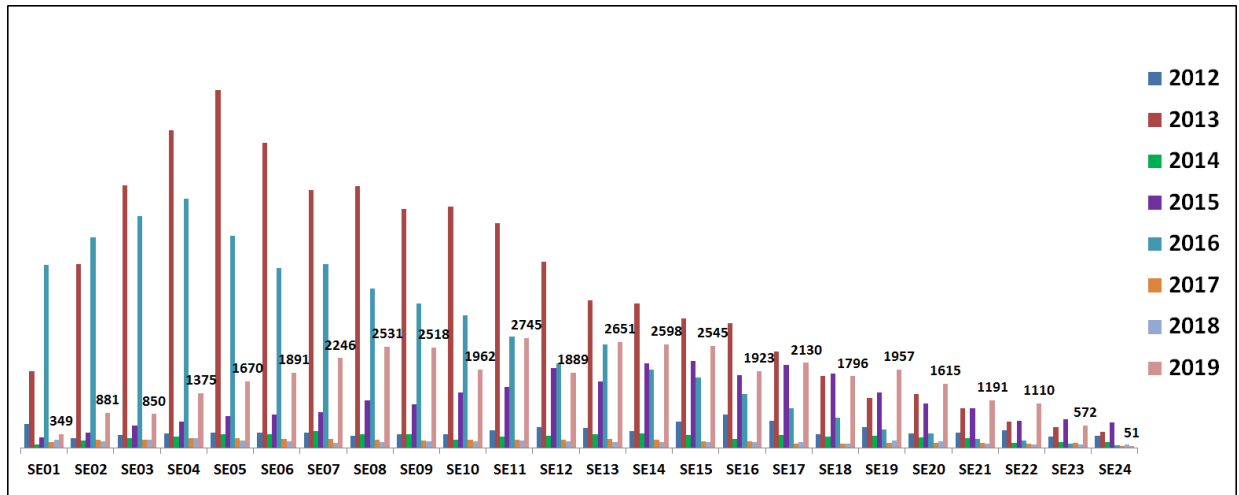
*Dados até 12/06/2019

Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN NLINE *Dados até 12/06/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 12/06/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	53	0	53
500025 Alcinoópolis	13	100	113
500060 Amambai	65	149	214
500070 Anastácio	9	0	9
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	38	1	39
500090 Antônio João	30	4	34
500100 Aparecida do Taboado	43	91	134
500110 Aquidauana	12	2	14
500124 Aral Moreira	13	2	15
500150 Bandeirantes	22	66	88
500190 Bataguassu	31	1	32
500210 Bela Vista	47	98	145
500215 Bodoquena	3	0	3
500220 Bonito	15	18	33
500230 Brasilândia	19	14	33
500240 Caarapó	34	5	39
500260 Camapuã	12	0	12
500270 Campo Grande	689	8663	9352
500280 Caracol	11	0	11
500290 Cassilândia	7	4	11
500295 Chapadão do Sul	9	43	52
500310 Corguinho	0	1	1
500315 Coronel Sapucaia	11	12	23
500320 Corumbá	93	137	230
500325 Costa Rica	152	7	159
500330 Coxim	34	478	512
500345 Deodápolis	26	50	76
500348 Dois Irmãos do Buriti	40	0	40
500350 Douradina	13	36	49
500370 Dourados	522	831	1353
500375 Eldorado	11	10	21
500380 Fátima do Sul	53	34	87
500390 Figueirão	16	56	72
500400 Glória de Dourados	33	40	73
500430 Iguatemi	4	2	6
500440 Inocência	5	1	6
500450 Itaporã	3	1	4
500460 Itaquiraí	88	124	212
500470 Ivinhema	42	0	42
500480 Japorã	7	9	16
500490 Jaraguari	25	5	30
500500 Jardim	3	1	4
500510 Jateí	4	4	8
500515 Juti	1	1	2
500520 Ladário	18	0	18
500525 Laguna Carapã	12	0	12
500540 Maracaju	73	34	107
500560 Miranda	29	151	180
500568 Mundo Novo	37	324	361
500570 Naviraí	20	80	100
500580 Nioaque	67	0	67
500600 Nova Alvorada do Sul	3	3	6
500620 Nova Andradina	2	198	200
500625 Novo Horizonte do Sul	9	9	18
500627 Paraíso das Águas	10	37	47
500630 Paranaíba	22	20	42
500635 Paranhos	1	1	2
500640 Pedro Gomes	14	51	65
500660 Ponta Porã	332	59	391
500690 Porto Murtinho	14	3	17
500710 Ribas do Rio Pardo	18	39	57
500720 Rio Brilhante	81	12	93
500730 Rio Negro	7	1	8
500740 Rio Verde de Mato Grosso	85	3	88
500750 Rochedo	21	10	31
500755 Santa Rita do Pardo	3	1	4
500769 São Gabriel do Oeste	81	45	126
500780 Selvíria	23	1	24
500770 Sete Quedas	8	1	9
500790 Sidrolândia	107	192	299
500793 Sonora	37	122	159
500795 Tacuru	6	22	28
500797 Taquarussu	1	1	2
500800 Terenos	1	18	19
500830 Três Lagoas	477	2500	2977
500840 Vicentina	56	93	149
TOTAL	4039	15132	19171

fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 12/06/2019

Relatório Molecular de Dengue

Exame/Metodologia: Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real
Data Início: 01/01/2019

Total de Exames: 756
Data Fim: 11/06/2019

Consulta de Período por: Por data de Liberação

Município Requisitante	Resultados				Sorotipos				Total Exame	* (%)	** (%)
	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Outros Resultados	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4			
AGUA CLARA	25	0	0	0	0	25	0	0	25	100	3.31
ALCINOPOLIS	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.4
ANAURILANDIA	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.4
ANTONIO JOAO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
APARECIDA DO TABOADO	5	1	0	0	0	5	0	0	6	83.33	0.66
AQUIDAUANA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
BATAGUASSU	6	3	0	0	0	6	0	0	9	66.67	0.79
BONITO	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.26
BRASILANDIA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
CAARAPO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
CAMAPUA	12	0	0	0	0	12	0	0	12	100	1.59
CAMPO GRANDE	282	102	0	0	0	282	0	0	384	73.44	37.3
CARACOL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
CHAPADA DO SUL	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.4
CORGUINHO	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
CORONEL SAPUCAIA	2	1	0	0	0	2	0	0	3	66.67	0.26
CORUMBA	10	19	0	0	0	10	0	0	29	34.48	1.32
COSTA RICA	5	0	0	0	0	5	0	0	5	100	0.66
COXIM	10	2	0	0	0	10	0	0	12	83.33	1.32
DOIS IRMAOS DO BURITI	17	7	0	0	0	17	0	0	24	70.83	2.25
DOURADOS	5	6	0	0	0	5	0	0	11	45.45	0.66
ELDORADO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
FATIMA DO SUL	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.4
FIGUEIRAO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
ITAQUIRAI	9	3	0	0	0	9	0	0	12	75	1.19
IVINHEMA	7	2	0	0	0	7	0	0	9	77.78	0.93
JARAGUARI	9	7	0	0	0	9	0	0	16	56.25	1.19
MARACAJU	6	3	0	0	0	6	0	0	9	66.67	0.79
MIRANDA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
MUNDO NOVO	8	4	0	0	0	8	0	0	12	66.67	1.06
NAVIRAI	6	3	0	0	0	6	0	0	9	66.67	0.79
NIOAQUE	11	1	0	0	0	11	0	0	12	91.67	1.46
NOVA ANDRADINA	3	5	0	0	0	3	0	0	8	37.5	0.4
NOVO HORIZONTE DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
PARANAIBA	2	1	0	0	1	1	0	0	3	66.67	0.26
PEDRO GOMES	5	2	0	0	0	5	0	0	7	71.43	0.66
PONTA PORA	23	8	0	0	0	23	0	0	31	74.19	3.04
RIBAS DO RIO PARDO	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.4
RIO NEGRO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
RIO VERDE DE MATO GROSSO	18	5	0	0	0	18	0	0	23	78.26	2.38
SANTA RITA DO PARDO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
SAO GABRIEL DO OESTE	5	0	0	0	0	5	0	0	5	100	0.66
SELVIRIA	11	0	0	0	0	11	0	0	11	100	1.46
SETE QUEDAS	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
SIDROLANDIA	15	2	0	0	0	15	0	0	17	88.24	1.98
TACURU	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
TRES LAGOAS	5	9	0	0	0	5	0	0	14	35.71	0.66
VICENTINA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
Total	547	209	0	0	1	546	0	0	756	72.35	72.35

* Porcentual de Resultados * Porcentual de Resultados reagentes ou Positivos no Município

** Porcentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	8	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
		78 ANOS	M	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSÃO ARTERIAL
		5 ANOS	M	25/02/2019	NADA RELATADO
		1 ANO	M	28/03/2019	RENAL CRÔNICO
		7 ANOS	F	10/04/2019	NADA RELATADO
		93 ANOS	F	10/04/2019	DIABETES
		35 ANOS	F	19/04/2019	NADA RELATADO
		7 ANOS	F	01/05/2019	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	6	11 ANOS	M	22/03/2019	NADA RELATADO
		58 ANOS	F	26/03/2019	HIPERTENSÃO
		87 ANOS	F	04/04/2019	HAS, DIABETES, RENAL CRÔNICA
		41 ANOS	F	02/05/2019	DIABETES/ HIPERTENSÃO
		68 ANOS	M	14/05/2019	HIPERTENSO E ARRITMIA CARDIACA
		80 ANOS	M	07/05/2019	HAS
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
		79 ANOS	M	25/03/2019	ALZHEIMER
500540/MARACAJÚ	1	35 ANOS	M	07/04/2019	HIPERTENSÃO
500660/PONTA PORÃ	1	40 ANOS	M	06/04/2019	OBESIDADE
500320/CORUMBÁ	1	18 ANOS	M	29/04/2019	NADA RELATADO
500325/COSTA RICA	1	49 ANOS	F	05/04/2019	NADA RELATADO
500330/COXIM	1	43 ANOS	F	17/05/2019	NADA RELATADO
500060/AMAMBÁ	1	81 ANOS	M	30/05/2019	CÂNCER
TOTAL	23				

*Dados até 12/06/2019

Fonte: SINAN ONLINE

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 23			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	2	0	0
2 Bataguassu	1	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	17		
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	2	0	0
8 Coxim	0	0	0
9 Dourados	7		0
10 Ivinhema	1		
11 Jardim	5	0	0
12 Naviraí	2	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	2	2	0
14 Nova Andradina	não enviou		
15 Paranaíba	4	0	0
16 Ponta Porã	30	0	0
17 Rio Verde de MT	3	0	0
18 São Gabriel do Oeste	3	0	0
19 Sidrolândia	26	0	0
20 Três Lagoas	0	0	0

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 23			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	0	0	0
2 Bataguassu	2	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	559	0	0
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	25	0	0
8 Coxim	15	0	0
9 Dourados	0	0	0
10 Ivinhema	2		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	6	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	2	2	0
14 Nova Andradina	não enviou		
15 Paranaíba	36	0	0
16 Ponta Porã	30	0	0
17 Rio Verde de MT	9	0	0
18 São Gabriel do Oeste	79	0	0
19 Sidrolândia	4	0	0
20 Três Lagoas	100		

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 23			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	0	0	0
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito	0	0	0
5 Campo Grande	20	0	
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	0	0	0
8 Coxim	1	0	0
9 Dourados	0		
10 Ivinhema	0		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	0	2	0
13 Nova Alvorada do Sul	2	0	0
14 Nova Andradina	não enviou		
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	0	0	0
17 Rio Verde de MT	0	0	0
18 São Gabriel do Oeste	2	0	0
19 Sidrolândia	0	0	0
20 Três Lagoas	15		

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

O município que não enviou os dados foi: Nova Andradina.



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 23/2019

Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 23/2019 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: 67.623	- Bloqueios realizados: 63	- Ciclos Trabalhados: 02
- Pendência média: 12,18%	- Quarteirões trabalhados: 289	- Quarteirões trabalhados: 201
- Variação: 2,09 a 29,41%	- Inseticida consumido: 566,760 litros	- Inseticida consumido: 104,876 litros
	- Consumo médio: 1,961 (l/hect.)	- Consumo médio: 0,522
	- (variação de 0,363 a 4,125 (l/hect.)).	

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/há, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 à 0,500 L/há (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%**.



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 23/2019.

Ord	Município	Atividade de Campo		Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida/ (ml/hect)
01	Anastácio	1.779	2,09	01	06	6.000	1.000	-	-	-	-
02	Aquidauana	3.053	6,50	05	40	165.000	4.125	-	-	-	-
03	Bataguassu	1.501	14,00	02	08	18.360	2.295	-	-	-	-
04	Bonito	1.135	5,02	-	-	-	-	-	-	-	-
05	Campo Grande	16.634	13,21	-	-	-	-	-	-	-	-
06	Cassilândia	1.116	13,70	-	-	-	-	-	-	-	-
07	Corumbá	2.373	29,41	27	134	269.400	2.010	-	-	-	-
-08	Coxim										
09	Dourados	11.184	16,50	-	-	-	-	61	01	25.376	0,416
10	Ivinhema	1.975	9,50	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Jardim	1.828	3,77	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Naviraí	3.409	9,00	18	38	13.800	0,363	-	-	-	-
13	Nova Alvorada do Sul	1.224	10,46	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Nova Andradina	2.396	7,60	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Paranaíba	3.100	29,32	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Ponta Porã	3.934	13,76	04	10	17.000	1.700	-	-	-	-
17	Rio Verde	1.118	6,08	-	-	-	-	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	1.173	11,22	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Sidrolândia	2.292	17,14	-	-	-	-	-	-	-	-
20	Três Lagoas	6.399	13,23	06	53	77.200	1.456	140	01	79.500	0,567
	TOTAIS	67.623	12,18	63	289	566,760	1,961	201	02	104,876	0,522

Fonte: SMS/SISPNCND

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.**

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;

- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)